

DINÂMICA DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO NAS DÉCADAS DE 1990 E 2000 (APOIO UNIP)

Aluna: Roseli Santos Oliveira

Orientador: Prof. Alexandre da Silva de Oliveira

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Paulista

A dívida pública brasileira tem sido tema de vasta discussão e produção acadêmica, principalmente a partir da década de 1980, devido ao seu recorrente histórico de desequilíbrio fiscal. O estudo da relação dívida/PIB se mostra relevante, pois este é o indicador que permite a melhor visualização da capacidade de pagamento de um país. Contudo, na última década, a dívida pública tem passado por um processo de reestruturação, no qual um volume maior de títulos públicos passa a ser remunerado por indexadores mais estáveis, como as taxas pré-fixadas, e reduz-se o volume de títulos indexados a indicadores flutuantes como a taxa de câmbio. Além disso, se tem buscado reduzir o número de títulos vencidos em um horizonte de 12 meses e aumentar a quantidade de títulos que vencem num prazo superior a 5 anos. Com essas medidas, busca-se reduzir os riscos de repactuação da dívida pública, ou seja, restringe o risco de renovação dos custos da dívida no período de um ano caso ocorra alteração na taxa de juros. Reduz-se também risco de mercado da dívida, indicador que consiste medir a elevação do estoque do endividamento público em face às alterações nas variáveis que afetam o custo dos títulos públicos. Não obstante, reduz-se o risco de refinanciamento da dívida, fazendo com que aumente a confiança dos credores na capacidade de pagamento do país.